

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE UMA LAVOURA CAFEIEIRA IMPLANTADA COM USO DO MAP REVESTIDO

É. R. S. Resende – Estudante de Agronomia - UFLA; D. R. G. Silva – Professor do DCS/UFLA; T. L. Souza – Doutorando em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas - DCS/UFLA; J. P. C. Cabral – Estudante de Agronomia – UFLA

A implantação de uma lavoura cafeeira é um passo muito importante no processo de formação de uma lavoura, pois uma lavoura mal implantada não irá apresentar todo o seu potencial produtivo. O fornecimento de fósforo (P) em profundidade no solo, no momento da implantação da lavoura é um fator crucial, pois não se terá outra oportunidade de fornecer P em profundidade. Isso se deve pelo fato do P se imóvel e ter baixa eficiência agrônômica quando aplicado no solo. Uma das estratégias que tem surgido para aumentar a eficiência no uso do P é o recobrimento do grânulo com polímero. Esta tecnologia tem por objetivo disponibilizar o P na solução do solo aos poucos e promover uma menor adsorção do P ao solo. Com isso o objetivo deste trabalho foi utilizar o MAP recoberto com policote como fonte de P no plantio no desenvolvimento inicial das mudas de cafeeiro.

O experimento foi realizado no município de Santo Antônio do Amparo, MG, Brasil. O delineado utilizado foi em blocos ao acaso, com três repetições, formado por um fatorial $(2 \times 4) + 1$, sendo duas fontes (MAP – 11.52.00 e MAP revestido com Policote – 10.47.00 + 1,9% Mg) e quatro doses (20; 40; 80 e 160 g P_2O_5 cov $^{-1}$), além do controle (sem fósforo). A parcela experimental foi formada por três linhas de oito covas, formando um total de vinte e quatro covas por tratamento, sendo a parcela útil constituída pelas seis covas centrais. Em novembro de 2016 foi realizado preparo da área experimental com a incorporação mecânica dos tratamentos cerca de 30 cm no perfil do solo, com o batedor de covas. Juntamente aos tratamentos foi aplicado 4,0 t ha^{-1} de esterco de galinha e 4,0 t ha^{-1} de composto orgânico. Logo após a incorporação dos tratamentos, foi realizado o plantio das mudas de cafeeiro pertencente a espécie *Coffea Arábica* L., cultivar Catuaí-99, vermelho, no espaçamento de 3,5 x 0,6m. Após o plantio das mudas, foram aplicados 15 g N + 30 g K_2O planta $^{-1}$, divididos em três parcelamentos, utilizando nitrato de amônio e KCl, respectivamente, como fontes. Estes fertilizantes foram previamente homogeneizados e aplicados sobre a superfície do solo, em torno da planta a dez centímetros do caule. A avaliação da altura de planta foi realizada dezessete meses depois de realizado o plantio, sendo mensurada com o uso de uma trena graduada partindo-se do nível do solo até o ápice. Em cada parcela foi mensurada apenas as 6 plantas centrais. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5%. Para o efeito de doses, foi feita a regressão.

Resultados e conclusões

As alturas de plantas foram influenciadas ($P \leq 0,05$) pelo efeito isolado das doses de P_2O_5 e não houve significância ($P > 0,05$) para a fonte isolada e nem a interação entre fontes e doses.

A dose que promoveu maior altura de plantas foi de 89 g de P_2O_5 cov $^{-1}$, independente da fonte utilizada, com altura de 75cm.

O fósforo é um nutriente que apresenta uma variabilidade muito grande no solo e principalmente quando determinado em campo. Mesmo diante desta característica e por se tratar de uma cultura perene que apresenta um desenvolvimento mais lento, as plantas de cafeeiro apresentaram resposta quanto desenvolvimento da altura de plantas.

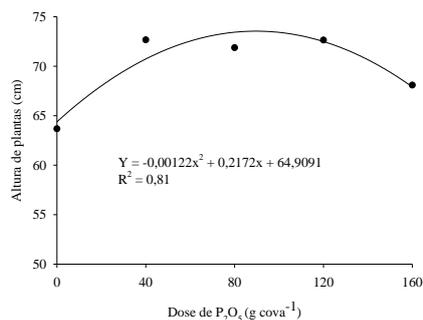


Figura 1. Altura de plantas (AP), em função das doses de P_2O_5 aplicadas no plantio.